

## **CALDEIRÃO DA SANTA CRUZ DO DESERTO: UM MOTIVO DE AMEAÇA**

ADELIANE VIEIRA DE OLIVEIRA, CLAUDEMIRA DIONISIO DA SILVA, ANA ROBERTA DUARTE PIANCÓ

O presente trabalho versa sobre o movimento que se deu na Região Sul do estado do Ceará, o Caldeirão da Santa cruz do Deserto, com a formação, organização e posterior destruição da comunidade que tinha como líder o beato José Lourenço seguidor do Padre Cícero Romão Batista. Buscaremos mostrar como se deu a organicidade da comunidade acima citada e como a mesma foi um fator impulsionador das lutas por parte dos que ali habitaram buscando a permanência na terra, e da revolta e medo das instâncias políticas locais devido o desenvolvimento e autossuficiência da comunidade. O fato é que a comunidade era organizada e pouco dependia das cidades vizinhas. O Caldeirão tinha por sua vez uma organização voltada para a prática social, embora não tivessem um conhecimento científico de tais práticas. O fazer coletivo e religioso do Caldeirão chamava atenção, neste sentido os Coronéis como elite dominante da época se sentiam ameaçados e seu temor maior era que essa comunidade viesse a influenciar o surgimento de outras e que não pudessem mais exercer a dominação sobre a população. Diante desses fatos os coronéis caririenses juntamente com as forças políticas de Fortaleza e a polícia decidem pôr um fim na organização do Caldeirão. Consideramos que a comunidade do caldeirão apesar de bem articulada e equilibrada coletiva e religiosamente, não deixou de ser alvo certo do poder político local, prevalecendo assim os interesses de uma minoria dominante.

**PALAVRAS-CHAVE:** CALDEIRÃO, ORGANIZAÇÃO, AMEAÇA

**ÁREA TEMÁTICA:** GEOCIÊNCIAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL